

FUNCIONALISMO

Aumento terá como base o pagamento de fevereiro e será parcelado em três vezes.
Distrito Federal anuncia concurso ainda este ano para preencher 100 vagas

Metrô reajusta salário em 64%

DA REDAÇÃO

Os servidores do Metrô-DF terão um reajuste salarial de 64,45% dividido em três parcelas. A primeira, de 20%, será paga no contracheque de março, e as demais, em setembro (20%) e dezembro (24,45%). O aumento tem como base o salário de fevereiro. Com a

medida, o Governo do Distrito Federal acredita ter solucionado um grave e antigo problema.

Por causa dos baixos salários e da falta de perspectivas em progredir na carreira, o Metrô-DF possui altos índices de evasão de servidores. De acordo com o Sindicato dos Metroviários, em 1994 foram contratados cerca de 600 pessoas e dessas, 40% deixaram a Compa-

nhia do Metropolitano. "Estávamos perdendo muita gente. Com a autorização do aumento, acredito que conseguiremos retomar competitividade e manter as pessoas", disse Tadeu Filippelli, secretário da Agência de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano.

O aumento será concedido aos funcionários do quadro — atualmente existem 850 pessoas nessa

condição. O menor salário é de R\$ 475 e, depois do reajuste, passará a R\$ 781. Um engenheiro, profissional que recebe a maior remuneração, saltará dos atuais R\$ 3.563 para R\$ 5.860.

Ainda segundo Tadeu Filippelli, o governo local planeja novas ações que visam a manter e incentivar a mão-de-obra do Metrô-DF. Ontem, a secretária de Gestão Ad-

ministrativa, Maria Cecília Landim, anunciou a realização de concurso público para preenchimento de 100 vagas. A seleção deverá acontecer este ano. Desde 2005, o Ministério Público do Trabalho pressiona a direção da empresa para que seja feita a gradual e definitiva troca de profissionais contratos precariamente por servidores concursados.